Lista-2 – Equações de Estado Termodinâmica - Prof. José Alexandre

 1^{a}) Os trilhos de aço de uma estrada de ferro são fixados quando a temperatura é de $-2,0^{\circ}$ C. Uma seção padrão de trilho tem 10,0 m de comprimento. Qual deve ser o espaçamento entre as seções para que não haja compressão quando a temperatura se eleva a 48°C? (Dado: coeficiente de dilatação linear do aço é igual a 11×10^{-6} °C⁻¹).

Resposta: 5,5 mm.

2ª) Uma chapa de alumínio tem um furo central de 100 cm de raio, estando numa temperatura de 12°C. Sabendo que o coeficiente de dilatação linear do alumínio é 22 × 10⁻⁶ °C⁻¹, calcule a área do furo quando a chapa for aquecida até 122°C.

Resposta: 3,15 m².

 3^{a}) Um recipiente de ferro tem coeficiente de dilatação linear 12×10^{-6} °C⁻¹. Ele está a 0°C e totalmente cheio de um líquido cujo volume é 120 cm³. Ao se aquecer o conjunto até 200°C, extravasam 12 cm³ do líquido. Calcule o coeficiente de dilatação (real) do líquido.

Resposta: $5.36 \times 10^{-4} \, ^{\circ} \text{C}^{-1}$.

4ª) O dono de um posto de gasolina consulta uma tabela de coeficientes de dilatação volumétrica, obtendo para o álcool 10⁻³°C⁻¹. Seu lucro por litro de álcool vendido é de R\$ 1,00. Se ele comprar 14.000 litros do combustível em um dia em que a temperatura é de 20°C e revendê-los num dia mais quente, em que a temperatura seja 30°C, qual será seu lucro por litro comprado?

Resposta: R\$ 1,01.

5ª) Um tanque de alumínio de volume 2 litros está completamente cheio de água a uma temperatura inicial de 80°C. O coeficiente de dilatação volumétrica da água é igual a 2,8 vezes o coeficiente de dilatação do alumínio. O coeficiente de dilatação linear do alumínio é 22 × 10⁻⁶ °C⁻¹. Se a temperatura do sistema água mais tanque passar para uma temperatura final de 20°C, qual o volume máximo de água que poderemos adicionar ao tanque sem que a água transborde?

Resposta: 1.4×10^{-2} litros.

6^a) Um balão de vidro de 1 litro está cheio até as bordas com etanol a 10°C. Se a temperatura for elevada até 30°C, que quantidade de etanol transborda?

Dados: coeficiente de expansão volumar do etanol $\beta_{etanol} = 1.1 \times 10^{-3} \text{ K-1}$ e coeficiente de expansão linear do vidro $\alpha_{vidro} = 9 \times 10^{-6} \text{ K}^{-1}$.

Resposta: 21,5 ml.

7ª) Um recipiente de ferro tem, a 0°C, um volume interno de 100 cm³. Calcule o volume de mercúrio que deve ser colocado no recipiente a fim de que a diferença entre os volumes permaneça constante ao se elevar a temperatura até 50°C.

Dados:

- Coeficiente de dilatação linear do ferro $\alpha_{Fe} = 1.2 \times 10^{-5} \, {}^{\circ}\text{C}^{-1}$.
- Coeficiente de dilatação volumar do mercúrio $\beta_{Hg} = 1.8 \times 10^{-4} \, {}^{\circ}\text{C}^{-1}$.

Resposta: 20 cm³.

 8^{a}) Dentro de um tubo em U disposto verticalmente, coloca-se um líquido de dilatação volumétrica β. Um dos braços do tubo é envolvido por um banho de gelo fundente à temperatura $T_{0} = 0^{0}$ C e o outro braço é envolvido por um banho de água à temperatura $T = 20^{0}$ C. Desse modo, as alturas das colunas líquidas nos dois ramos verticais do tubo ficam diferentes: no ramo à temperatura T_{0} , a altura é $h_{0} = 80$ cm, e no ramo à temperatura T_{0} , a altura é $h_{0} = 80$ cm. Calcule o coeficiente de dilatação do líquido.

Resposta: $1,25 \times 10^{-3} \, ^{\circ}\text{C}^{-1}$.

9ª) À temperatura de 40°C, um sólido de densidade 8,00 g/cm³ flutua em líquido de densidade 8,20 g/cm². Sabendo que os coeficientes de dilatação cúbica do sólido e do líquido são, respectivamente, iguais a 40x10⁻⁶ °C⁻¹ e 350x10⁻⁶ °C⁻¹, determine a temperatura na qual o sólido ficará totalmente imerso e em equilíbrio, em qualquer posição dentro do líquido.

Resposta: 121°C.

10^a) Um relógio de pêndulo é correto a 20^oC e seu período é de 2,0 s. O material de que é constituído o pêndulo tem coeficiente de dilatação linear 2,0x10⁻⁵ OC⁻¹. Quando a temperatura é mantida a 30^oC, qual o atraso do relógio em uma hora?

Resposta: $\approx 0.36 \text{ s.}$

 $11^{\underline{a}}$) Observa-se que objetos quentes ou frios esfriam ou esquentam, respectivamente, para atingir a temperatura do ambiente. Se a diferença de temperatura ΔT entre o objeto e sua vizinhança ($\Delta T = T_{objeto} - T_{vizinhança}$) não for grande, a taxa de resfriamento ou aquecimento do objeto será aproximadamente proporcional à diferença de temperatura, isto é,

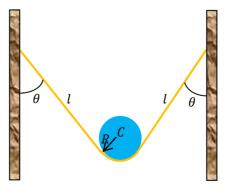
$$\frac{\mathrm{d}(\Delta \mathrm{T})}{\mathrm{d}\mathrm{t}} = -\mathrm{A}\,\Delta\mathrm{T},$$

onde A é uma constante. O sinal menos aparece porque se ΔT for positivo, ele decresce com o tempo e, se for negativo, cresce. Esta relação é conhecida como *Lei de Newton para o resfriamento*.

- a) De que fatores A depende? Quais as dimensões de A?
- b) Se no instante t=0 a diferença de temperatura for ΔT_0 , mostre que num instante t ela será $\Delta T = \Delta T_0 e^{-At}.$

Resposta: a) O resfriamento de um objeto ocorre por propagação de calor, portanto A depende dos mesmos fatores que influenciam na propagação do calor, tais como: a natureza da substância e da vizinhança, da temperatura ambiente, pressão, etc. A dimensão de A é [tempo]⁻¹.

 $12^{\rm o})$ Um cilindro maciço de alumínio é suspenso por meio de uma cinta de aço flexível presa nas extremidades em dois pontos situados no mesmo nível, conforme indicado na figura. O eixo do cilindro não sofre nenhum deslocamento com as contrações ou expansões térmicas do cilindro e da cinta. O ângulo $\theta=50^{\rm o}$ praticamente não é afetado por variações de temperatura. Calcule o raio do cilindro quando a temperatura é 290 K , sendo l=2,5 m a essa temperatura. Despreze o peso da cinta.



Resposta: 77 cm.

13º) Determine a taxa de variação com a temperatura do momento de inércia *I* de um corpo sólido.

Resposta:
$$\frac{dI}{dT} = 2\alpha I$$
.

14º) Determine a variação com a temperatura do período de um pêndulo.

Resposta:
$$\Delta T = \frac{1}{2} \alpha T \Delta T$$
.

15º) A temperatura do ponto de vapor na escala do gás ideal é 373,15 K. Qual é o valor limite da razão das pressões de um gás, mantido a volume constante, no ponto de vapor e no ponto tríplice da água?

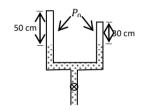
Resposta: 1,366.

 16°) Os trilhos de aço de uma estrada de ferrosão fixados quando a temperatura é de -5.0° C. Uma seção padrão de trilho tem 12.0 m de comprimento. Qual deve ser o espaçamento entre as seções para que não haja compressão quando a temperatura se eleva a 42° C?

(Dado: coeficiente de dilatação linear do aço é igual a 11×10^{-6} °C⁻¹.)

Resposta: 6,2 mm.

 $17^{\underline{0}}$) Um manômetro de mercúrio com dois ramos desiguais de seções transversais idênticas está selado com a mesma pressão P_0 nos dois ramos, como mostra a figura. Com a temperatura constante, um volume adicional de $10~{\rm cm}^3$ de mercúrio é adicionado ao manômetro através de uma torneira localizada em seu fundo. O nível à esquerda sobe 6 cm e o nível da direita sobe 4 cm. Calcule a pressão P_0



Resposta: 114,4 cmHg.

 18^{0}) (2.3) Um cilindro equipado com um êmbolo móvel contém um gás ideal à pressão P_{1} , volume específico v_{1} e temperatura T_{1} . A pressão e o volume são simultaneamente aumentados, de modo que, em cada instante, P e v são relacionados pela equação

$$P = Av$$
,

onde A é uma constante.

- a) Expresse a constante A em termos da pressão P_1 , a temperatura T_1 e a constante dos gases R.
- b) Encontre a temperatura, quando o volume específico for dobrado, se $T_1 = 200 \text{ K}$.

Resposta: a)
$$A = \frac{P^2}{RT_4}$$
. b) 800 K.

 $19^{\underline{0}}$) (2.6) Um tubo em J, de seção reta uniforme, contém ar à pressão atmosférica. A altura barométrica é h_0 . A altura do lado menor do tubo é $\frac{h_0}{2}$ e a do maior é h_0 . É derramado mercúrio no lado maior aberto, encerrando o ar na extremidade do lado menor fechado. Qual a altura da coluna de mercúrio no lado fechado, quando o lado aberto está completamente cheio de mercúrio. Descreva suas considerações.

 $0.225h_0$.

 20^{0}) (2.12) Um volume V à temperatura T contém n_{A} moles de um gás ideal A e n_{B} moles de um gás ideal B. Estes gases não reagem quimicamente. Mostre que a pressão total P do sistema é dada por

$$P = P_A + P_B$$
, (1)

onde P_A e P_B são as pressões que cada gás exerceria se estivesse só no volume. A grandeza P_A é chamada a pressão parcial do gás A, e a Eq. (1) é conhecida como a lei de Dalton das pressões parciais.

 $21^{\frac{0}{1}}$) (2.13) Em todos os chamados gases diatômicos, algumas das moléculas estão dissociadas em átomos separados, a fração dissociada aumentando com a temperatura. O gás como um todo consiste, então, em uma porção diatômica e outra monoatômica. Muito embora cada componente possa atuar como um gás ideal, a mistura não o é, porque o número de moles varia com a temperatura. O grau de dissociação δ de um gás diatômico é definido como a razão da massa m_1 da porção monoatômica para a massa total m do sistema, $\delta = \frac{m_1}{m}$. Supondo que o gás obedeça à lei de Dalton, mostre que a equação de estado do gás é

$$PV = (\delta + 1) \left(\frac{m}{M_2}\right) RT,$$

onde $\rm M_2$ é o "peso" molecular da componente diatômica.

 $22^{\underline{0}}$) (2.24) Uma substância hipotética tem um coeficiente de compressão isotérmica $\kappa=\frac{a}{v}$, e um coeficiente de dilatação volumétrica $\beta=\frac{2bT}{v}$, onde a e b são constantes. Determine a equação de estado desta substância.

Resposta:
$$v - bT^2 + aP \equiv cte$$
.

23º) (2.25) Uma substância tem um coeficiente de compressão isotérmica $\kappa = \frac{aT^3}{P^2}$, e um coeficiente de dilatação $\beta = \frac{bT^2}{P}$, onde a e b são constantes. Encontre a equação de estado da substância e a razão $\frac{a}{b}$.

Resposta:
$$V = V_0 e^{\frac{aT^3}{P}}; \frac{a}{b} = \frac{1}{3}.$$

24-39⁰)Francis W. Sears e Gerhard L. Salinger, *Termodinâmica, Teoria Cinética e Termodinâmica Estatística*, 3ª Edição, Guanabara Dois (1979): 2,3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.11, 2.12, 2.13, 2.17, 2.18, 2.19, 2.21, 2.22, 2.23, 2.24, 2.25, 2.30, 2.32, 2.34, 2.36 e 2.37.